

HOJE

A NOITE

HOJE

TEMPO — Máxima, 30°; mínima, 18°

85 MERCADOS — Cambio, 7 1/2 a 8 1/4
Café, 19400.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 30000
Por 6 meses, 16000
Por 3 meses, 8000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 3285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 3284

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 30000
Por 6 meses, 16000
Por 3 meses, 8000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Sempre moço perfume ancião de edades mortas...

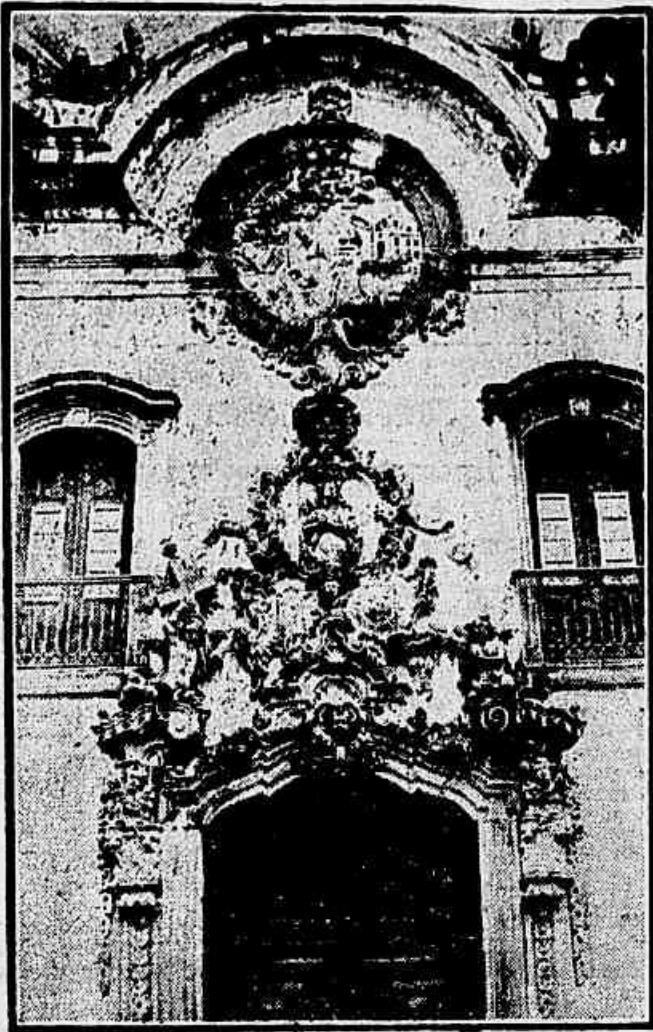
Mais respeito á obra de arte, com o prestigio do tempo, da tradição e do passado!

Como se attenta contra os documentos artisticos da antiga Villa Rica

A cultura de um povo, de qualquer sorte, pode ser avaliada pela forma por que elle prez as suas obras de arte, os seus documentos historicos, as reliquias do seu passado, a tradição viva da sua historia e do seu valioso patrimônio. Em provas artisticas, em qualquer paiz, com maior ou menor amplitude de expressão, pode nascer uma grande obra de arte, mas nem todos os povos são capazes de conservar devidamente o seu patrimônio artistico.

Não, infelizmente, não attingimos, nem a esse nível de cultura, nem a esse nível de respeito á obra de arte, os seus documentos historicos, as reliquias do seu passado, a tradição viva da sua historia e do seu valioso patrimônio. Em provas artisticas, em qualquer paiz, com maior ou menor amplitude de expressão, pode nascer uma grande obra de arte, mas nem todos os povos são capazes de conservar devidamente o seu patrimônio artistico.

Não, infelizmente, não attingimos, nem a esse nível de cultura, nem a esse nível de respeito á obra de arte, os seus documentos historicos, as reliquias do seu passado, a tradição viva da sua historia e do seu valioso patrimônio. Em provas artisticas, em qualquer paiz, com maior ou menor amplitude de expressão, pode nascer uma grande obra de arte, mas nem todos os povos são capazes de conservar devidamente o seu patrimônio artistico.



Parte da fachada da igreja de S. Francisco de Assis, que soffreu o attentado (Photographia a 10-2-1922)



Statue da porta principal da igreja de S. Jesus das Almas ou de Matosinhos, tendo-se o nicho com a imagem de S. Miguel, contra a qual belleza de estilo barroco attentaram ultimamente (Photographia especial para a A NOITE a 10-2-1922)

freqües á sanha destruidora ou á indiferença das populações sem a menor educação litteraria ou artistica. E deste modo o Brasil vai perdendo esse seu já de si tão precioso patrimônio de preciosidades, que, no dizer do Ilustre, que se referia ás lendas suaves da Bretanha, valem por um livro aberto de paginas vivas, em cuja frescura eterna se sente o dedo do que houve de mais bello e mais nobre no passado.

Com relação á vigilância quanto a esses attentados á arte, devemos aqui relevar o procedimento de D. Sebastião Leme que, quando archiepiscopo em Olinda, ha poucos mezes, muito fez para preservar a integridade do patrimônio artistico daquelle admiravel poragem, onde ha tanto da vida dos nossos antepassados e onde, numa época relativamente brilhante, pulsou o coração do nosso paiz.

Antes desse gesto do agora archiepiscopo coadjutor do Rio de Janeiro, em Pernambuco, tambem na Bahia se levantou uma celeuma enorme, cuja importancia avultou, dada a significação das figuras que nella appareceram, a salientar o saudoso artista Lopes Rodrigues e o seu discípulo, o pintor que todo o Brasil admira, Presciliano Silva, ambos combatendo na imprensa e na tribuna em favor da preservação da arte. E' que, em certa occasião as autoridades da cidade do Salvador man-

daram pintar o monumento a Dous de Julho, que se ergue na praça Duque de Caxias, e cuja columna central, encimada pela figura de um indio, sobre a qual se ergue a effigie de D. João VI, não alcançada por outro monumento na America do Sul.

Agora, porém, nos chega ao conhecimento

tar a esculptura do grande medalhão em relevo, na, segundo a expressão popular, "pedra de sabão", affirmando que assim seria possível destacar-se bem a esculptura a distancia, em seus detalhes que representam as effigies de Christo, o curdido do burel de São Francisco, que está ginchado e de braços abertos. Destarte, encontrou-se, um dia, todo o medalhão pintado, como um boneco de feira, de varias cores — amarello, verde-lho, preto, azul... E a continuação, monstruosamente mascarado, aos olhares da população e de todos os forasteiros que vão áquelle recanto onde se respira um ar de tradição.

A segunda photographia mostra parte da fachada da igreja de S. Jesus das Almas ou de Matosinhos. Essa igreja é um monumento cheio da belleza das coisas que, sobre o valor da antiguidade, tem o poder das grandes evocações da historia e da arte. Nella ha, aos domingos, Thomaz Antonio Gonzaga assistir ás missas e ver furtivamente a sua Marília. Della falou o poeta em seus versos que entraram a posteridade, illuminando as recordações de Villa Rica, no grande clarão de um sonho de amor. Como se vê em nossa photographia, ha, sobre a porta, um nicho de pedra, dentro do qual apparece a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura. Logo abaixo, em relevo, se realça, por cima da verga do portico, uma formosa effigie de figura representando a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura. Logo abaixo, em relevo, se realça, por cima da verga do portico, uma formosa effigie de figura representando a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura. Logo abaixo, em relevo, se realça, por cima da verga do portico, uma formosa effigie de figura representando a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura.

Depois do protesto do Sr. H. Esteves, artista residente em Ouro Preto, resolveram limpar a effigie da figura representando a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura. Logo abaixo, em relevo, se realça, por cima da verga do portico, uma formosa effigie de figura representando a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura. Logo abaixo, em relevo, se realça, por cima da verga do portico, uma formosa effigie de figura representando a effigie de S. Miguel, que mede, com a peninha, um metro e meio de altura.

A enfermidade do embaixador do Brasil na França

A paralytia tende a localizar-se no lado direito

A opinião do Dr. Sicard

PARIS, 21 (Havas) — Foi ao voltar de carro para sua residência que o embaixador Gastão da Cunha soffreu subito ataque de angina, manifestando-se logo em seguida a paralytia geral.

O professor Sicard prestou-lhe immediatamente os primeiros cuidados medicos. Interrogado mais tarde, o Dr. Sicard, que continua como medico assistente, não occultou a gravidade do mal, declarando, todavia, que esperava dominal-o. Mas só hoje, á tarde, poderia se pronunciar de maneira positiva.

As filhas e o sobrinho do embaixador do Brasil estão á sua cabeceira.

PARIS, 21 (Havas) — O embaixador Gastão da Cunha passou sem alteração a noite. Parece que a paralytia tende a localizar-se no lado direito.

PARIS, 21 (Havas) — Ás dez horas da manhã, o professor Sicard fez a sua primeira visita de hoje ao embaixador Gastão da Cunha, que caminha demoradamente.

O Dr. Sicard declarou que, devido a continuar estacionario o mal, só poderia dar um pronunciamento positivo sobre o estado do doente depois de quarenta e oito horas.

A medalha de serviços distinctos, dos E. U., para o general Graziani e outros officiaes francezes

PARIS, 21 (Havas) — O embaixador Herick entregou honrarias ao general Graziani e a varios outros officiaes do exercito francez a medalha de serviços distinctos, offerecida pelo governo dos Estados Unidos.

Na occasião da entrega o representante da Casa Branca proferiu eloquente discurso saudando os condecorados.

Quatro dias para que os egypcios entreguem ao governo qualquer arma que possuam

CAIRO, 21 (Havas) — O governo estabeleceu o prazo de quatro dias para que todos os egypcios façam entrega de qualquer arma que possuam, antes que a tropa, para isso autorizada, inicie as respectivas buscas.

Terminado o prazo, toda pessoa que for encontrada com arma será submetida a conselho de guerra.

O BARBA AZUL DE GAMBÁIS E AS SUAS VICTIMAS

Informações de Montreal para o caso Landru

NOVA YORK, 21 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Montreal telegrapha a seguinte informação a respeito do caso Landru, o cognominado "Barba Azul de Gambáis":

"O Sr. Paul Larcher, proprietario em Montreal, declarou que em 1916, durante seis mezes, teve como inquilina madame Heon, que foi citada como uma das victimas de Landru em 1915. O Sr. Larcher acrescentou que madame Heon fez varias allusões a uma horrivel aventura em que dizia ter estado envolvida em Paris, mas nunca declarou o genero de tal aventura."

Os trabalhistas nas eleições legislativas em Nord-Camberwell

LONDRES, 21 (Havas) — Comunicam para esta capital que nas eleições legislativas que se realisaram em Nord-Camberwell, Australia, os trabalhistas conquistaram uma cadeira.

A Belgica na Exposição do Centenario de nossa Independencia



Aspectos da cerimonia de hoje, ao meio dia, na avenida das Nações, onde foi lançada a pedra fundamental do pavilhão da Belgica, na Exposição Internacional do nosso Centenario, á qual estiveram presentes numerosas pessoas, convidadas pelo Sr. embaixador belga Sr. Barão de Fallon, á salientar o Sr. prefeito do Distrito Federal

S. Ex. veio assistir os exercicios navaes

Os que figuraram na plataforma da Praia Formosa

Não se empreitam multidões...

Tendo cessado o motivo da chuva, que impediu a realisação na semana passada, das manobras navaes, para cuja assistencia S. Ex. fora convidado, o Sr. presidente da Republica, marcando esta data para esse effeito, desceu hoje da cidade serrana.

Antecedentemente annunciada, bem como a hora, allá diminuida de dez minutos, para que os retardatarios estivessem na Praia Formosa, commandantes da Brigada e do Corpo de Bombeiros, do Collegio Militar e da região militar; o senador Cunha Pedrosa, os deputados Bethencourt, Olegario Pinto, Osorio de Paiva, Octacilio de Albuquerque, Pessoa de Queiroz, Arthur Lenos e Nogueira Penido; de algumas autoridades policias e os officiaes da Brigada e Corpo de Bombeiros, que tinham acompanhado seus respectivos



O Sr. presidente da Republica, posando para A NOITE, ao desembarcar na Praia Formosa

mosa a tempo de saudar a quem ainda distribue as graças neste paiz, a chegada do Sr. Epitacio Pessoa não causou o successo que pudera ser esperado. Isto com desillusão profunda de um grupo de tres parayhybanos, epitacistas orthodoxos, com o Sr. Cunha Pedrosa á frente, e que chegara á gare da Leopoldina minutos não passavam das 8 1/2 da manhã.

E era justa essa desillusão. Porque a essa hora, com os tres madrugadores parayhybanos, cinco automoveis da Brigada Policial e o Corpo de Bombeiros despejaram na Praia Formosa os commandantes dessas duas corporações militares, e algumas officiaes, o que resultou grande contentamento naquelles amigos do governo.

E dizia um delles, um Sr. Aragão: — Parece que, desta vez, o Epitacio vai ter um bom desembarque.

E o outro commentou: — Se todos os membros do governo fizessem como o Silva Pessoa, isto hoje vai ficar abarrotado.

Mas qual! Embora S. Ex. não pense assim, ha muita gente convencida de que este governo está acabado — embora os oito mezes e dias que ainda lhe faltam para seu termino constitucional. Por mais que "lozessem" os do grupo do Sr. Cunha Pedrosa, não viam seus desejos satisfeitos.

Enquanto isso, o general Silva Pessoa lia, a um canto, uma carta que, confidencialmente, lhe mostrou o general Odeiro de Moraes, commandante do Collegio Militar, e carregado de emblemas da Republica denunciava origem official.

Pela plataforma vasia, passava incessantemente o ministro da Guerra, inteiramente vestido de fresco: calças brancas, paletot sem collete e um chapéu de Chile desabado. O coronel João de Deus Menna Barreto, ha pouco removido, não deixa o Sr. Calogeras; vai para todos os lados que S. Ex. procura.

Ainda faltam dez minutos para o trem presidencial chegar, porque embora 9 horas — a hora marcada nas noticias officiaes para a chegada — o comboio, pelo horario da Leopoldina, approvado pelo governo, só estará ali ás 9 e 10.

O deputado parayhybano Octacilio de Albuquerque, que conversa com um outro conterraneo seu, salienta o máo estado da plataforma da Leopoldina, que S. Ex. não faz a injusticia de comparar a qualquer estação de segunda ordem de sua terra.

O deputado Bethencourt Filho entra a cumprimentar todos quantos ali estão, sem reparar se interrompe ou não palestras, como o faz quando cumprimenta o chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica. E o Sr. Bethencourt Filho está loquaz; fala dos ginezeiros do coronel Libanio, de que S. Ex. não sentiu o cheiro, embora assasleem o contrario. E delle ainda o applauso no saque de honrem, ao escriptorio da Reacção Republicana, e que, na sua opinião, veio provar que ali se estavam prendendo titulos electoraes...

Chega, finalmente, o trem. A plataforma da Leopoldina tem a presença dos ministros de Estado, excepção dos Srs. Azevedo Marques e Homero Baptista; do prefeito e chefe de po-

Manejos tendenciosos dos adversarios da Republica portugueza

Boatos que se não confirmam

MADRID, 21 (Havas) — Não tiveram confirmação os boatos procedentes de Vigo e que allam ter explodido nova revolução em Portugal.

Os jornaes acreditam que taes boatos não passavam de manejos tendenciosos dos adversarios da Republica.

VISITA QUE NOS HONRA

A EXCURSAO DE DOUS DISTINTOS MEDICOS DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Declarações dos Drs. R. Pearce e F. Russell á A NOITE

Prendem seguir, amanhã, para S. Paulo, os Drs. Richard Pearce e Frederick Russell, medicos da Fundação Rockefeller, que aqui se acham ha alguns dias, vindos dos Estados Unidos da America do Norte.

O Dr. Pearce é o director geral da Educação Medica e o Dr. Russell é o director dos Laboratorios da Saude Publica, e entre outros fins, vieram visitar diversas localidades brasileiras, especialmente aquellas onde tem serviços a Fundação.

No Hotel Central, onde estão hospedados, foram procurados, para falarmos sobre o objecto da excursão. Ali os encontramos, em companhia do Dr. L. Hackett, chefe da commissão Rockefeller do Brasil, e ambos promittiram-se amavelmente a dizer-nos algo a respeito.

A Fundação Rockefeller periodicamente realiza inspecções locais, em que tem trabalhos installados, e é este o motivo principal da viagem.

O Dr. Richard Pearce regressou ha pouco de uma viagem á China e Siao, na qual se demorou cerca de um anno. O Dr. Frederick Russell acaba de chegar da Europa, tendo viajado pela Austria, Hungria, Tcheco-Slovaquia e Polonia, havendo sido convidado pelo governo do pontifício seu illustre compatriota a repellido da Saude Publica.

O Sr. director dos Laboratorios de Hygiene demora-se á pouco tempo no nosso paiz. S. S. talvez limite a sua excursão a S. Paulo e Minas, regressando em março proximo para os Estados Unidos. O seu illustre compatriota de jornada, porém, permanecerá entre nós mais alguns mezes. E' intuito do Sr. director da Educação Medica percorrer tambem outros Estados proximos, voltando, após, para sua patria.

Mas a palestra com os dois distinctos viajantes foi breve. Mesmo, elles nada mais podiam adiantar sobre o assumpto. Depois de visitados os nossos melhores estabelecimentos sanitarios de importantes associações de sciencias medicas e inspecções dos serviços da commissão Rockefeller e feitos estudos especiaes que têm em vista, poderão dizer melhor acerca da sua missão, falar das suas impressões e discutir os episodios interessantes e curiosos que sempre são annos dos pelos excurcionistas sabios, na sua passagem pelos logares estrangeiros.

Os dois sciencistas nossos hospedes estiveram hontem no Instituto de Mangalinhos, que é um dos estabelecimentos de estudo e de trabalhos sciencistas que nos honram e ficaram bem impressionados com o bom trabalho e observaram, tendo, por isso, felicidade o director do dito instituto, Dr. Carlos Chagas.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil junto ao nosso governo, realiso hontem uma demorada conferencia com o Dr. Honório Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, sendo o assumpto da referida conferencia, a respeito do aproveitamento das cataratas do Iguassú.

O Dr. Pedro de Toledo teve occasião de annunciar ao Dr. Honório Pueyrredon que a apresentação do ante-projecto lhe será feita ainda hoje.



Drs. Richard Pearce, á esquerda, e Frederick Russell, á direita

O aproveitamento das cataratas do Iguassú

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil junto ao nosso governo, realiso hontem uma demorada conferencia com o Dr. Honório Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, sendo o assumpto da referida conferencia, a respeito do aproveitamento das cataratas do Iguassú.

O Dr. Pedro de Toledo teve occasião de annunciar ao Dr. Honório Pueyrredon que a apresentação do ante-projecto lhe será feita ainda hoje.

Em que condições o governo de Angola discutirá a paz

CONSTANTINOPLA, 21 (Havas) — Os representantes do governo de Angola nesta capital estabeleceram em linhas geraes as condições de paz.

Segundo o accordo mais ou menos assentado, a delegação kemalista irá sôzinha a Paris e Londres, onde fará aos governos de França e da Inglaterra a exposição das condições em que os nacionalistas lures accedem a terminação do conflicto em que estão empenhados. Se os governos allados concordarem em discutir essas condições, o governo de Constantinopla designará por sua vez os respectivos delegados.

Solemne officio religioso em memoria de Shackleton

LONDRES, 21 (Havas) — De conformidade com o assentimento da viúva de Sir Ernest Shackleton, a Sociedade de Geographia fará celebrar a 2 de março proximo, na cathedra de S. Paulo, solemne officio religioso em memoria do celebre explorador.

Os trabalhos do Comité da Juventude pró-monumento ao Brasil, da Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Comité Juventude pró-monumento ao Brasil estudou varios problemas que se relacionam com o assumpto, tendo resolvido abrir um concurso de maquetes, entre os seus membros. Tambem ultima a preparativos para se iniciar uma subscripção publica, afim de obter fundos para o custeio geral do monumento.

Um concurso de romances hispano-americanos em Paris

PARIS, 21 (Havas) — A casa editora Franco-Ibero-Americana de Paris abriu um concurso de romances hispano-americanos. Ao melhor romance que for apresentado ao concurso será adjudicado o premio de 10.000 francos.

Ecos e Novidades

O governo actual tem se notabilizado pelas suas originalidades, pela sua aversão a tudo que possa trazer ao espirito a ideia do despotismo. Quer sempre ser o primeiro e o unico, dominado por uma concepção americana de ultramar a todos e a todas. Sentiu-se que se o Sr. Epitacio Pessoa morasse em Nova York, a casa de maior numero de brasileiros seria a dele. E uma malha, essa do Infortunio, a de agora, por exemplo, o Sr. Epitacio Pessoa levou a politica a todos os governos anteriores com capacidade e coragem de afirmar com a maior firmeza e seriedade de estado as mais rematadas adulterações da verdade.

Faz hoje 3. Ex. o que bem entende e amanha, fingindo vítima, manda declarar que não fez nada, que nunca pensou em proteger a candidatura do Sr. Bernardes, que nunca reuiu leis organicas, nem desperdiçou os recursos do Theodoro, nem nunca desceu de Petropolis para fazer a politica de quem não lá esteve... E assim, sem tirar nem pôr, ali está a ultima prova: S. Ex. mandou apagar que nunca perseguiu nenhum funcionário civil ou militar, nem fez transerencias na Fazenda, nem nos outros ministerios!

De maneira que um cidadão pacifico passa os seus dias a ler o *Diario Officiel*, a acompanhar os actos da administração epistolaica, a verificar, nos proprios jornais do governo, o noticiário das demissões, destituições e transerencias, e, quando se convence de que nunca houve no Brasil presidente de mais mesquinho espirito de perseguição, vai certificar-se, lendo explicações officiaes em que tudo se nega do modo mais scaphico possível, que também jamais tivemos um governo capaz de negar a verdade dos factos com uma frieza igual á do Sr. Epitacio Pessoa. Frieza 7...

O Sr. Nilo Pecanha, candidato da Reação Republicana, ou antes, nome eleito da opinião nacional como combate á candidatura dos chuchavos de meia dúzia de politicos de Minas e S. Paulo, recentemente recebeu uma das muitas mentiras do governo do Cravo Vermelho, teve ensejo de aludir ao "governo de amanha".

Governo de amanha? Mas qual é o governo de amanha? — perguntam os ingenuos e curiosos de que se trata. O Sr. Epitacio, que, felizmente, nos vai deixar a 15 de novembro. Ora, o governo de amanha, para ser governo, só pode ser um: o do Sr. Nilo Pecanha, porque é elle o unico candidato da opinião nacional, o unico nome que ha de recolher os votos das urnas livres. Dizemos isto porque está na consciencia do povo que o Sr. Nilo Pecanha não tem, democraticamente, republicaneamente, concorrente algum no proximo pleito de 1º de março, uma vez que não surgiu até agora nem poderá surgir mais, outro candidato.

E verdade que o Sr. Arthur Bernardes representa "as correntes politicas" do país, querendo com esta expressão referir-se ás guttarras elaboradas das situações que o presidiam. A Nação, porém, não ha de confundir os votos frouxos da traidão do sul com as voações livres de quantos vão suffragar a chapa da Reação Republicana. Demais, admitindo-se a hypothese de que o Sr. Arthur Bernardes, tripudiando sobre todos os vovozinhos, urnas livres, ingenuos, emparrado do Cravo Vermelho e do Sr. Epitacio Pessoa, aproximasse-se do Cateite, nem por isso haveria gente sensata capaz de aludir ao "governo de amanha", pensando na victoria do estadista de Vigosa. Incluem-se na idea do governo, portanto, a liberdade do voto, o sentimento da maioria, o respeito da ordem e da lei. Mas o Sr. Arthur Bernardes representa a negação disto tudo, porque a sua politica, ou a politica do bernardismo, nada mais tem feito do que conculcar o sentimento da maioria, atacar contra todas as liberdades, quebrar a ordem e extinguir a lei.

Governo de amanha só pode haver um, e é somente um: o do Sr. Nilo Pecanha. O outro, se vier, não será governo: será a suprema afronta feita aos bracos da Nação, a negação de qualquer idea constitucional e o coroamento da traidão e do suborno que nos têm procurado aviltar.

As policias da Russia, cuja revolução o mundo inteiro acompanha com o mais justificado interesse, continuam a dar a medida do descalabro em que caiu o grande palz. E' certo, como assignalla a commissão especial enviada á Russia pelo Comité de Saude da Liga das Nações, que os crimes constituem uma grande percentagem das actuaes autoridades russas, assim como as pesquisas scientificas. Apenas, e ainda conforme as informações da insuspeita commissão, as condições de vida forçaram o governo a abandonar "um pouco" as creanças para salvar o Estado.

E, quanto ao amor á sciencia demonstrado pelas autoridades bolchevistas, o que se deduz do resumo do relatório apresentado pelos delegados da Liga das Nações é que elle se evidencia pela multiplicação de laboratorios bacteriológicos, que são em numero de trinta só no Estado de Moscou! Desgraciadamente para a população russa, essa multiplicação de laboratorios corresponde á esparçada proliferação de epidemias, inclusive e principalmente cholera-morbus, as quaes não, em vastas regiões, apenas localizadas pela falta de transpôrtes, por causa das desorganizações quasi todas as estradas de ferro do antigo imperio moscovita.

Todas essas conclusões do imparcial relatório agora conhecido não causam surpresa alguma aos que procuram conhecer com a possível exactidão o que se passa na Rússia, dominada hoje pela minoria que os bolchevistas representam, merço dos mesmos, dos mesmismos processos que garantiram o throno dos czares durante tanto tempo. E' tal a ferocidade dos adeptos da situação russa que o gesto de Kerenisky, empregando todos os esforços para evitar o derramamento de sangue, foi por elles traduzido como uma desprezível prova de fraqueza. — "E' um vegetariano", concluíram com um sarcasmo doloroso. Mas os "vegetarianos" não perdem tempo por esperar.

E' impossível que o dominio despótico dos partidários de Lenin e Trotsky não tenha um fim muito proximo.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Droguaria André, rua Sete, 38.

Dr. Estellita Lins — Vias urinarias (venereas e chirurgicas) Rios X. Labor. S. José 61.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

Sairam os nossos encouraçados para Maricás

Como noticiámos hontem, os nossos encouraçados saíram esta manhã, com destino ás ilhas de Maricás, onde vão a exercicios de tiro. O "Minas Gernes" levou a seu bordo o Sr. presidente da Republica e demais convidados.

Seguiram igualmente o encouraçado "Floriano" e o tender "Ceará", afim de assistir ás manobras, devendo o navio-escola "Benjamin Constant" ser presente também, pois, para tanto, recolheu as necessárias ordens, com antecedencia. Todos estarão de volta ao sair da noite.

Coqueluche ou qualquer tosse?

Tussican

Dr. Castro Barretto R. SILVA, 8 A's 4 horas

Designação no corpo consular

Por portaria do Sr. ministro do Exterior foi designado para servir no consular de 1ª classe em Napoli, o auxiliar de consular Elay do Prado Marcondes, ficando sem effecto a portaria que o designou para servir no consular honorario em Roma.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade Oculistas — Rua Uruguanay, 37, sob.

Novos embaixadores e ministro do Chile

Quem virá para a embaixada no Rio

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Segundo informam os jornales, julga-se como certo que serão designados para o cargo de embaixador do Chile no Rio de Janeiro o Sr. Jorge Matto Gormaz, para o cargo de embaixador do Chile em Buenos Aires, o Dr. Gonzalo Bulnes. Accrescenta-se que é muito possível venha a ser designado para o cargo de ministro do Chile em Berlim o Sr. Ernesto Barros Jara.

O agente Brandão, que se achava internado na Casa de Saude Crissiuma, foi considerado

Um auxilio ao operario doente que foi despejado

Em nossa edição extraordinária de segunda-feira, noticiámos o caso do operario Alberto Costa Silveira, que foi, pelo seu senhorio, violentamente despejado, com sua familia, apesar de doente.

Hoje, mesmo recebemos 58, a que juntamos as seguintes importações: de um operario italiano em memoria de seu pai e de sua esposa, 105; de um collega, também despejado moralmente, 38; de V. 28. Total, 20000.

DIRECTORIA

A Limpeza Publica em férias?

A rua Tavares Guerra deposito de lixo

A rua Tavares Guerra, em S. Christovão, está convertida em ilha de Sapucaia, graças aos cuidados da Limpeza Publica, que por ali não apparece ha bem uns quinze dias, notando-se, além do lixo, grande numero de latas velhas, cestos, etc.

VESTIDINHOS desde 3.000

Casa Colombo

O chefe do porto de Amarração foi ao Recife

AMARRAÇÃO (Piahy), 21 (Serviço especial da A. NOITE) — Pelo "Floriano", embarcou hontem, com destino ao Recife, o engenheiro Manoel Gondim, chefe das obras do porto na villa Assumã, a direcção do expediente da commissão do 3º scripturario Astrogildo de Paiva Mavignier.

O duque d'Aosta regressou a Roma

ROMA, 21 (Havas) — Proccedente de Florença, chegou hontem a esta capital o duque d'Aosta.

FALLECIMENTO NA CAPITAL PIAUHYENSE

THEZEZINA, 21 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Dr. Gasão de Oliveira.

Os crimes celebres do Rio de Janeiro

Nas livrarias Francisco Alves — Leite Ribeiro — Azevedo — Soria & Boffoni — J. Leite — Botelho e Braz Lauria, ou no deposito, Emp. Romances Populares, rua do Carmo, 35-1º — Rio.

Guida-se a serio da aviação militar no Uruguay

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — O deputado Sr. Ghigliani apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei que declara de utilidade publica a expropriação dos terrenos com destino aos campos para aterrisagem e serviço de aviação do Exército e autorisa o poder executivo a dispor para as expropriações a quantia de duzentos mil pesos nominados da divida das obras publicas. Esta medida facultaria ao poder executivo permittir a utilização dos campos de aterrisagem á aviação civil nacional ou estrangeira.

O poder executivo poderia, ainda, sem prejuizo do funcionamento regular dos serviços militares, estabelecer serviços de transportes aereos para uso civil, com os elementos da aviação do Exército.

Acompanha este projecto uma extensa exposição dos motivos que o justificam.

O Shah da Persia em viagem para Marselha

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Porto-Said: "O Shah da Persia chegou hoje a este porto, em viagem para Marselha".

O novo representante dos E. U. em Athenas

ATHENAS, 21 (Havas) — Chegou a esta capital o Sr. Jefferson, novo encarregado de negocios dos Estados Unidos junto ao governo da Grecia.

O caso da rua Felipe Camarão

O agente Brandão está salvo e presta declarações

Mario, o criminoso suicida, foi o autor de um velho crime

Quasi a encerrar-se está o inquerito policial sobre a tragedia da rua Felipe Camarão n. 70, na qual o "chauffeur" Mario Lourival Castello feriu a tiros a dona da casa, Sra. Sylvia Zambra e o agente de policia Francisco Brandão Filho, matando-se apoz.

O agente Brandão, que se achava internado na Casa de Saude Crissiuma, foi considerado

revelador. Era á marca deixada por um pé caído que tivesse vindo do quintal, do galinheiro, o que se via pela terra da pedrada. Dahi por deante começaram as surpresas.

Mais adiante, na decapena uma esta de co-acta comexida, falando justamente a teozura, que era a que fora encontrada no quarto do ferido.

Na cozinha, sobre uma mesa, um prato e talheres ao lado, pedaços de um frango, que havia sido collocado na mesa, expoz de capitalista no guarda-comidas, antes do caso se recolher, uma chicara com café e uma garrafa de vinho.

Era curioso. Estivera, de facto, na "Villa Amalia" um estranho, que, viera de fora, do galinheiro, pois trouxera os pés ainda sujos, mas que se banqueteara calmamente, comendo e bebendo, sem recar ser surpreendido e que conhecia os habitos da casa. Sabia onde se guardava o frango, o vinho e até a teozura, no estuio de coladuras.

Por onde entrara, no entanto, o criminoso? Pois não havia mais duvidas de que haviam tentado assassinar o acaído quando dormia.

Das portas, pelas janelas, não havia o menor vestigio de violencia. Apenas fora encontrada aberta a porta dos fundos, por onde fugira o criminoso, mas por onde talvez não tivesse entrado, pois é uma porta segura, fechada com tranças por dentro, não sendo possível ter sido aberta com chaves falsas.

O capitalista Queiroz não tinha inimigos, mas recarim suspensas sobre um seu antigo empregado, seu protegido, que deixou de merecer a amizade do capitalista, sendo despedido de sua casa. Só esse homem poderia conhecer, como mostrou, o estranho criminoso desde madrugada, as disposições da "Villa Amalia".

A policia, a criada Adelaide adeantou o caso visto rondando as immedições da casa hontem, á noite.

O suspeito, contra o qual eram todos os indices era um pardo alto, novo ainda, aparentemente 19 annos e que foi copeiro do capitalista. Chamava-se elle Mario Corrêa.

O capitalista Queiroz proferiu ha muito tempo, chegando a levar á Europa em uma das suas viagens.

Esse Mario Corrêa era Mario Norival Castello, o principal personagem da tragedia da rua Felipe Camarão.

Nem caso como noutro, ha até a coincidência de um leilão, porque, quando no caso do capitalista, este, dias antes, puzera um annuncio assim:

"BELLO PREDIO E MOVEIS LUXUOSOS — Para se alugar, por preço razoavel, o lindo predio, ou aluga a quem comprar os moveis, os quaes são todos fabricados de encomenda, tendo apenas mezes de uso. A mobilia da sala de visitas é riquissima, original e mignon. Piano Pleyel, grande formato, e ricas quadras, a oleo, de marmozes, tapeçarias em estado de novo e tudo o mais necessario a uma casa de familia. Bella secretaria de peroba reversa para senhora, obra Moreira Santos. Vende-se tudo ou separadamente, proprio para noutros e pessoas de gosto. Previsões não servem para negocio; quem pretender, queira dirigir-se ao Barão de Itapagipe n. 137, das 12 ás 3 horas."

Daquelle casa, realindo todas as suspensas contra Mario, foi elle preso.

Em toda a sua confissão affirmou que não tinha intenção de matar o capitalista.

Tudo que o criminoso contou calmamente, sem emoções, foi, porém, resumido. Depois, com minucias, revelou escabrosissimas, porções das suas relações, na escola da vida das Cobras, o que se não sabia ainda. Deixou a carreira por haver quebrado um braço. Foi, depois, empregado do Sr. Alexandre Noronha, de um laboratório e como ajudante de "chauffeur" trabalhando no automovel n. 344. Por fim, depois de correr a esua vida, tapete de fassões, vir-se muito tempo desempregado.

Tinha então já 17 annos e foi quando, por acaso, conheceu o capitalista Queiroz.

Sem o que fazer, num dia de sol, Mario Corrêa, vagando pela cidade, estacionou na praça Quinze de Novembro, num banco de vidro, onde não havia ninguém, sentou-se tranquillamente e acendeu um cigarro. Noutro, logo em seguida, que um cavalleiro bem vestido, de apparencia robusta, olhava-o attentamente. O cavalleiro passou duas ou tres vezes á frente de Mario, dizendo-lhe um gracio, sentou-se ao seu lado. Mario achou estranha aquella aproximação, mas terminou por conversar com o desconhecido, que lhe fazia uma série de perguntas sobre a sua vida. O cavalleiro era o capitalista Queiroz.

A conversação prosseguiu por longo tempo e terminou por saírem ambos a passeio, já então como bons amigos, até á rua Luiz de Camões, onde foram parar, convidando-o o velho Queiroz para descançar e uma casa da rua. Já saíam, Mario marenara para o dia seguinte um novo encontro com o capitalista.

O velho Queiroz dava-lhe tudo.

Passaram-se alguns mezes, e o capitalista, fazendo uma viagem á sua fazenda, em Belo Horizonte, levou também o seu protegido. Determinou, então, que o chamasse de padrinho.

Á ficao algum tempo Mario, quando um bello dia appareceu-lhe o capitalista, exigindo a sua volta para o Rio, por saber que elle estava com a esposa de uma rapariga da fazenda. Trouxe-o, então, ao Hotel Iloy, onde conheceu a Mario a senhora do capitalista.

Mais tarde, pelo proprio Sr. Queiroz, foi empregado na "Companhia de Transportes e Carregagens, onde pouco se demorou. Foi levado depois para a Europa, pelo capitalista, e pararam-se na ilha da Madeira, de onde o capitalista seguiu com sua mulher para Paris, onde fora se submeter a uma operação.

Em 4 de setembro de 1913, já quando se achava aqui o capitalista, Mario chegou doente á borda de um transatlantico, e, ao desembarcar, correu por conta do capitalista, que nunca o desamparou, presentando-o sempre e mandando-lhe uma grossa mesada.

O Sr. Queiroz zangou-se nesse dia grandemente com Mario Corrêa.

Uma vez curado, Mario resolveu ir fazer pela vida. Engajou-se como taifeiro no navio de guerra "Rio Grande do Sul", e viajou longamente, só voltando pelo anno de 1916. Aqui, chegando, empregou-se no Lloyd Brasileiro.

Reclamou as relações, Mario foi para o palacete da rua Barão de Itapagipe, como copeiro do capitalista. Pouco tempo depois novamente adeceou. O capitalista mandou-o então para Friburgo, mas só lhe remetteu dinheiro o primeiro mez. No segundo mez, nada recebeu. Mario voltou para o Rio e procurou o capitalista, não sendo mais admitido em sua casa, pretextando o capitalista que sua mulher já estava muito desconfiada de Mario, julgando-o um seu filho natural.

Começou então a perseguir de Mario Corrêa ao seu protector. Elle queria a todo transe que o capitalista continuasse a protegê-lo. Os dias se passavam e o Sr. Queiroz era inabavel. Foi quando, então, fez uma ultima tentativa, passando depois ao crime, que elle disse ter cometido para livrar-se do capitalista.

Surpreendido logo ao entrar no quarto do capitalista, este atirou-se sobre elle, julgando-o um ladrão, gritando muito, e, tão atordoado, que talvez não lhe houvesse conhecido e ouvido a voz, lutou com o velho de D. Amalia e, tendo vergonha de elle, appareceu, de ser surpreendido por ella, ali, no quarto do capitalista, onde sempre ia, quando copeiro da casa, na ignorancia da senhora, usou de uma teozura como arma.

Uma vez vendo-se livre, desceu a correr as escadas e fugiu para a rua, pelos fundos, saltando o muro, tomando então destino.

Mario se disse muito arrependido de tudo que fez, asperando sempre que não teve

intenção de matar ou mesmo ferir o velho Queiroz. Foi tudo um impulso, obra da fatalidade.

Cinco annos depois, Mario Castello ao Mario Corrêa, pratica outro crime e castiga-se.

No caso actual, a policia, fazendo uma busca tardia no seu quarto nos fundos da casa da senhora Zambra, encontrou o seguinte bilhete: "que mostra que Mario premeditava o crime e o suicidio."

A policia do 16º districto. E não accusa ninguém, por causa do meu tresloucado acto e sim a mim mesmo. E no mais sou este erido attento obrigado — Mario Hourival Castello. — Rio, 16-2-1922."

Surpreendido logo ao entrar no quarto do capitalista, este atirou-se sobre elle, julgando-o um ladrão, gritando muito, e, tão atordoado, que talvez não lhe houvesse conhecido e ouvido a voz, lutou com o velho de D. Amalia e, tendo vergonha de elle, appareceu, de ser surpreendido por ella, ali, no quarto do capitalista, onde sempre ia, quando copeiro da casa, na ignorancia da senhora, usou de uma teozura como arma.

Uma vez vendo-se livre, desceu a correr as escadas e fugiu para a rua, pelos fundos, saltando o muro, tomando então destino.

Mario se disse muito arrependido de tudo que fez, asperando sempre que não teve

intenção de matar ou mesmo ferir o velho Queiroz. Foi tudo um impulso, obra da fatalidade.

Cinco annos depois, Mario Castello ao Mario Corrêa, pratica outro crime e castiga-se.

No caso actual, a policia, fazendo uma busca tardia no seu quarto nos fundos da casa da senhora Zambra, encontrou o seguinte bilhete: "que mostra que Mario premeditava o crime e o suicidio."

A policia do 16º districto. E não accusa ninguém, por causa do meu tresloucado acto e sim a mim mesmo. E no mais sou este erido attento obrigado — Mario Hourival Castello. — Rio, 16-2-1922."

Sem solução ainda a crise ministerial italiana

Parece que o Sr. Giolitti será encarregado de formar o novo gabinete

ROMA, 21 (Havas) — O rei Victor Manoel teve hontem, á noite, nova conferencia com o ex-presidente do conselho Giolitti e com o Sr. De Nicola, presidente da Camara dos Deputados.

O "Giornale d'Italia" informa que os Srs. Orlando e De Nicola, devido a razões puramente parlamentares, não acceptarão nenhuma combinação com o Sr. Giolitti para organização do ministerio.

ROMA, 21 (Havas) — O rei Victor Manoel, depois de dar por terminadas as consultas para solução da crise ministerial, recebeu novamente em audiencia o Sr. Giolitti.

Está ali o Carnaval! Visitem todos a Casa Colombo

O CENTENARIO DA MORTE DE SOROR ANGELICA

A imponente commemoração de hontem, na Bahia

BAHIA, 20 (Serviço especial da A. NOITE) — Realizaram-se hoje grandes festas em commemoração do centenario da morte de soror Joanna Angelica Victoria, figura heroica das lutas da Independencia.

Na igreja do convento da Lapa, onde foi assassinada aquella freira, entre abbadesas, celebraram-se missas, com grande concurrencia de povo e com a presença de altas autoridades da União e do Estado. Prestaram continencia a Força Publica e os Bombeiros.

Fina a cerimonia religiosa, foram inauguradas as placas commemorativas do acontecimento, falando o socio do Instituto Historico, promotor das festas.

Avançará, á noite, uma sessão no Instituto Historico, na qual fará uma conferencia sobre a personalidade de soror Angelica o Dr. Carlos Chacchiro.

GUARDA MOVEIS

(Sob o patrocínio do industrial Leandro Martins) Chamados: Ourives, 41 — Teleph. Norte 1500

AGUA, AGUA, AGUA...

Não ha meios de se dar uma solução a esse problema de abastecimento d'agua. Ainda, hoje, aqui vivem varias pessoas residentes á rua Passolgo, queixando-se de que ali, ha dez dias, não corre gota deste manancial.

Naturalisação

Foi naturalisado brasileiro, por portaria do Sr. ministro da Justiça, Johan Heinrich David Ruth, natural da Hollanda.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão funcionando todos os cursos da Séde á rua Haddock Lobo 253 e da Suxural 1, São João Nepomuceno — Minas, inclusive os de REVISÃO DE MATHEMATICA e de QUIMICA INDUSTRIAL.

As aulas do Departamento Feminino abrem-se a 2 de Março — Á rua Cora Bomfim 186.

Ainda estão abertas as matriculas, havendo poucas vagas no Internato.

Ha quatro dias sem um pingo d'agua!

Os moradores da casa de pensão á rua de S. Pedro n. 48 queixam-se de que não recebem agua ha quatro dias, assignallando graves inconvenientes que dali resultam, por se tratar justamente de uma casa de habitação collectiva.

CAMISAS PARA CARNAVAL em padrões vistosos 11\$500

Bonets, Pyjamas, Pierrots, Langa-Perfumes, Serpentina, Mascaras e Lindas Toucas Pola Negri. Colossal sortimento na grande venda

O ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, hoje, com um movimento ainda regular de entregas e com os preços em boas condições de estabilidade. As ultimas entradas foram de 922 fardos e as saídas de 445, sendo o "stock" de 23.083.

nunes intenção de matar ou mesmo ferir o velho Queiroz. Foi tudo um impulso, obra da fatalidade.

Cinco annos depois, Mario Castello ao Mario Corrêa, pratica outro crime e castiga-se.

No caso actual, a policia, fazendo uma busca tardia no seu quarto nos fundos da casa da senhora Zambra, encontrou o seguinte bilhete: "que mostra que Mario premeditava o crime e o suicidio."

A policia do 16º districto. E não accusa ninguém, por causa do meu tresloucado acto e sim a mim mesmo. E no mais sou este erido attento obrigado — Mario Hourival Castello. — Rio, 16-2-1922."

Surpreendido logo ao entrar no quarto do capitalista, este atirou-se sobre elle, julgando-o um ladrão, gritando muito, e, tão atordoado, que talvez não lhe houvesse conhecido e ouvido a voz, lutou com o velho de D. Amalia e, tendo vergonha de elle, appareceu, de ser surpreendido por ella, ali, no quarto do capitalista, onde sempre ia, quando copeiro da casa, na ignorancia da senhora, usou de uma teozura como arma.

Uma vez vendo-se livre, desceu a correr as escadas e fugiu para a rua, pelos fundos, saltando o muro, tomando então destino.

Mario se disse muito arrependido de tudo que fez, asperando sempre que não teve

intenção de matar ou mesmo ferir o velho Queiroz. Foi tudo um impulso, obra da fatalidade.

Cinco annos depois, Mario Castello ao Mario Corrêa, pratica outro crime e castiga-se.

No caso actual, a policia, fazendo uma busca tardia no seu quarto nos fundos da casa da senhora Zambra, encontrou o seguinte bilhete: "que mostra que Mario premeditava o crime e o suicidio."

A policia do 16º districto. E não accusa ninguém, por causa do meu tresloucado acto e sim a mim mesmo. E no mais sou este erido attento obrigado — Mario Hourival Castello. — Rio, 16-2-1922."

Surpreendido logo ao entrar no quarto do capitalista, este atirou-se sobre elle, julgando-o um ladrão, gritando muito, e, tão atordoado, que talvez não lhe houvesse conhecido e ouvido a voz, lutou com o velho de D. Amalia e, tendo vergonha de elle, appareceu, de ser surpreendido por ella, ali, no quarto do capitalista, onde sempre ia, quando copeiro da casa, na ignorancia da senhora, usou de uma teozura como arma.

Uma vez vendo-se livre, desceu a correr as escadas e fugiu para a rua, pelos fundos, saltando o muro, tomando então destino.

Mario se disse muito arrependido de tudo que fez, asperando sempre que não teve

intenção de matar ou mesmo ferir o velho Queiroz. Foi tudo um impulso, obra da fatalidade.

Cinco annos depois, Mario Castello ao Mario Corrêa, pratica outro crime e castiga-se.

No caso actual, a policia, fazendo uma busca tardia no seu quarto nos fundos da casa da senhora Zambra, encontrou o seguinte bilhete: "que mostra que Mario premeditava o crime e o suicidio."

A policia do 16º districto. E não accusa ninguém, por causa do meu tresloucado acto e sim a mim mesmo. E no mais sou este erido attento obrigado — Mario Hourival Castello. — Rio, 16-2-1922."

Surpreendido logo ao entrar no quarto do capitalista, este atirou-se sobre elle, julgando-o um ladrão, gritando muito, e, tão atordoado, que talvez não lhe houvesse conhecido e ouvido a voz, lutou com o velho de D. Amalia e, tendo vergonha de elle, appareceu, de ser surpreendido por ella, ali, no quarto do capitalista, onde sempre ia, quando copeiro da casa, na ignorancia da senhora, usou de uma teozura como arma.

Uma vez vendo-se livre, desceu a correr as escadas e fugiu para a rua, pelos fundos, saltando o muro, tomando então destino.

Mario se disse muito arrependido de tudo que fez, asperando sempre que não teve

intenção de matar ou mesmo

do bolso um revólver e escondeu as miolas. Seu cadáver foi sepultado no quadro dos desesperados do cemitério dos prazeres.

50. Relatório apresentado á assembléa geral ordinaria em 16 de Fevereiro de 1922

ONE, 20 (Ser

ILEGIV

LEGISLATIVE

MATON MILLER

O Jury está julgando, o autor de uma sensacional tragédia

A's 12.30, o tenente Paul Nascimento, uniformizado, foi levado ao banco dos réos

Conforme estava marcado, como 14 meses em outro lugar, entrou, hoje, em sessão de julgamento o tenente Paulo Nascimento Silva, autor da morte de sua esposa R. Elizabeth Nascimento.

A's 12 horas e 30 minutos, o Dr. Flávio Costa, juiz substituto da 2ª Prefeitura Criminal, deu abertura à sessão. Foi feita a leitura do veredicto, dando-se início ao julgamento.

Foram recusados tres jurados pela pobreza e um pela defesa.

submettem a ele a um interrogatório. A este respondeu que seis dias testemunhas acusações agiram no processo de comu-
acordo, por isso que eram class. mas in-
ligas e que ao resto o sem. advogado res-
deria.

A's 12 horas e 50 minutos, o juiz do
Tanerero de Vasconcellos, por ordem do ju-
passou a fazer a leitura dos autos.

CARNAVAL

AVISO

BARBOSA, FREITAS & C.
Descejam bem servir todos os seus clien-
Avisam :
que, em virtude de, em geral, todos

deixarem as suas compras de L'Ango-
perfume e outros artigos carosissí-
mos para os últimos dias, o que
ocasiona excessos de movimento e a
impossibilidade de bem servir.

Resolvem

Fazer preços especiais nas 24
Expos, clientes que effectuarem as
compras até 23 do corrente, pod-
do assim attender a todos com
gularidade.

BARBOSA, FREITAS & C.
Av. Rio Branco, 136

**Successos das forças commu-
nistas na Siberia Oriental**

REVAL, 21 (Havas) — Comunicado das forças comunistas que operam na Sibéria Oriental:

“Expulsámos o inimigo da margem esquerda do Amur e aniquilámos as tropas Kappel ao sul de Khabarovsk, onde pertencemos.”

CLUB MILITAR

AVISO

A partir do dia 24 do corrente até 1º de Março inclusive, não haverá expediente Club.
Rio, 20 de Fevereiro de 1922.
CAPITÃO EUCLYDES PEQUEN
Director-Secretario.

Teve uma hemoptise e morreu

O carregador de cesto da padaria da rua da Marechal Banglel n. 255, em Madureza, Ovidio Antonio de Alvaranga, com 26 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador...

caso onde trabalhava, quando dormia, foi
cometido de uma hemiptera e faleceu
sem mediando na farmácia dos Pobres.
A polícia do 23º distrito, removeu o cr-
ver para o necrotério.

O PRINCIPAL OBJECTIVO

da Escola Remington, rua 7 de Setembro,
é o ensino da dactylographia e da tachy-
phía. Matricule-se.

OS INFIEIS

Podem-nos a seguinte rectificação a not-
cia de 12-1-1914.

que acabou em nossa edição extraordinária, hontem, com a epigraphe acima: Antonio fredo Pereira da Costa, o empregado da "A Brasileira", era chefe da seção

DR. PIMENTA DE MELLO consultas às 2 horas

quintas e sábados. Em sua residência, rua Affonso Penna, 49, das 11 à 1 hora, às segundas, quartas e sextas.

"Vogue"

A casa Braz Lauria ofereceu-nos um exemplar do número de janeiro da edição em linhol de "Vogue", que, pelo apuro da confecção, riqueza dos modelos que apresenta, e pelo seu texto escolhido e entremesado,

de bellissimas gravuras, conta inumeros l
tores no Brasil.

UNIFORMES COLLEGIAES

ENVOYAES COMPLETO

PARA ALUMNOS DE TODOS OS COLLEGIOS
Só na casa especial
VILLA DE PARIS — 35 Ourives

ATROPELADO

do pelo chauffeur Constantino da Costa Oliveira, atropelou e feriu levemente, na mão esquerda, Manoel Soares, morador á rua d

Coqueiros n. 51. —
O chauffeur foi preso pela policia do 1º d
tricto .

HISTORIAS DE

JOAO RATAO

por 1\$000 réis — Nas livrarias e no depósito
À rua do Carmo, 35-1º — Rio.

